

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—FERNANDO MONTEIRO

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Explicações

O *Diario de Noticias*, de terça-feira, referindo-se á votação do projecto de lei sobre a imprensa na camara dos pares, lastima profundamente que o mesmo projecto fosse approvedo com o voto dos pares progressistas, desde o do chefe do partido até ao do mais remoto e esquecido membro d'aquella camara.

E para mostrar a incoherencia do partido progressista, reproduz um trecho de um artigo, ha tempo publicado n'este jornal, em que se diz que no projecto ha disposições com as quaes não concorda o auctor do artigo, por que a experiencia lhe affirma que são inexecutable na pratica e outras que se afiguram iniquas e vexatorias para os jornalistas.

Sentimos muito que o procedimento dos pares progressistas e do chefe do partido não agradasse ao nosso illustre e respeitavel collega, a quem nos prendem antigas e sinceras relações de amizade, mas sobre essa consideração não podia deixar de prevalecer a profunda convicção que temos de que melhor serviria o partido progressista a causa publica, approvando do que rejeitando o projecto.

Apesar de não sympathisarmos com algumas das suas disposições, não pelos motivos que inspiraram a maior parte das impugnações das opposições parlamentares e da imprensa, dos quaes discordamos, entendemos, todavia, que o partido progressista não devia enfileirar-se ao lado dos especuladores politicos de varias especies e cathogorias, que, abusando da boa fé de alguns, julgaram azado o momento para dar batalha ao governo, e conseguiram o almejado accesso ás cadeiras ministeriaes, unico sonho das suas morbidas ambições.

As nossas discrepancias do projecto governamental, expressa e francamente declarada nas camaras, não eram tão profundas e fundamentaes, que devessem determinar a immediata ruptura da *Concentração liberal*. Nenhuma das suas disposições offendia os nossos principios liberaes, nem as nossas convicções juridicas. Não ha ali limitação ou restricções do direito de livre discussão e de critica, que constitue a liberdade de imprensa. E para

a diffamação, injuria e calumnia, que nada respeitam, desde a honra dos individuos e dos funcçionarios até á intimidade da familia, talvez não haja no projecto as previsões indispensaveis para pôr cobro á vergonhosa degradação, a que tem descido uma parte do jornalismo.

Tem defeitos o projecto. A alguns d'elles alludiu já o artigo do *Correio da Noite*, transcripto pelo *Diario de Noticias*. D'esses, o mais importante foi corrigido na camara dos pares. Sobre os outros a experiencia dirá se devem ou não ser emendados.

O nosso liberalismo sente-se, pois, muito á vontade, apesar do voto dado ao projecto. Como fica absolutamente assegurado o liberrimo exercicio do direito de discussão e de critica sério e decente, e como não aspiramos a ser liberaes com os crimes e abusos de imprensa, não tem o partido progressista que envergonhar-se ou arrepender-se do voto que deu.

O nosso criterio em direito criminal tambem não padecia a menor violencia, approvando o projecto. Não ha n'elle qualquer innovação que sableve as nossas crenças, ou abale as doutrinas, que temos por fundamentaes.

Em taes circunstancias, parece-nos que não devia o nosso partido concorrer para determinar a queda de um governo, que já tem feito importantes serviços, e que não tem ainda concluida a sua missão economica e moralisadora. Bem sabemos que commettemos um crime imperdoavel perante as impaciencias soffregas dos impacientes e dos famintos, que contavam connosco para lhes auxiliarmos as ambições e as intrigas. A esses não temos que dar satisfações. Olhamos para o paiz, mas não attentamos n'elles. Deixem-se estar onde estão, que estão bem.

Quando á transcripção do *Correio da Noite*, já em parte explicada no que deixamos escripto, só temos a acrescentar, que aquelle artigo exprime a opinião do director d'este jornal, como do seu contexto claramente se depreheende; que a attitude do partido foi expressamente exposta na duas camaras; e que alguns dos principaes defeitos arguidos n'aquelle ar-

tigo, foram posteriormente corrigidos.

Esperamos, que estas explicações, que deviamos á lealdade e correcção do nosso distincto collega, o convencimento de que o procedimento parlamentar do partido progressista foi inspirado em elevadas considerações de interesse publico. Podemos enganar-nos; mas obedecemos apenas aos dictames da nossa consciencia, e á convicção de que mal serviriamos o paiz se nos tivéssemos associado aos adversarios do governo para provocar uma crise politica.

Do «Correio da Noite»

## Mattos Graça

MEDICO  
Largo da Igreja  
Barcellos

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamei. 20 de Março

Chega amanhã a primavera; a guarda avançada, que lhe vem preparar os aposentos e desembaraçar o caminho para a sua entrada triumphal, traz a cara, que os meus amigos estão vendo: faces coradas, sangue muito quente e gargalhadas d'um riso alegre e galhofeiro; a guarda de honra, e todo o sequito, da sympathica princeza das estações, nem ella mesma, podem encantar e seduzir tanto, como esta guarda avançada!

Está tudo preparado para receber a encantadora estação da Paschoa; os pomares estão uma belleza; os pecegueiros parecem carros de munições para um exercito empenhado n'uma grande batalha de flores; as cerjeiras, as ameixieiras e as pereiras parecem grupos de noivas a irem para a igreja com as cabeças todas cobertas de rosas brancas, muito brancas, uma belleza!

Entraram em ensaios as toutinegras, os melros e os rouxinos, que tem de executar o hymno encantador da encantadora rainha das estações do anno; o cuco acompanha a Primavera, e só de amanhã por diante entrará, como parte marcante, no grande concerto dos musicos alados.

Terá sempre este aspecto a agradável estação, que chega amanhã?

Ha já mais de 45 annos,

que eu tenho vivido aqui pela aldeia, não me lembro de um anno assim; caminhos, que sempre, sempre por este tempo, pareciam regatos, inviaveis, lamarões enormes, estão séccos como em a primeira semana do mez de setembro, como uma sala, por onde se passeia com sapatos de liga; e para mim, que estou de 71 annos, um phenomeno em folha. Acnde irá ter isto?! Não sei.

«O Borda d'Agua» diz, que a primavera será humida. Eu não quero, por modo nenhum, desfazer a palavra honrada do mais velho dos reportorios, antes me quer parecer, que o decano dos nossos kalendaristas verá confirmada a sua previsão, que é uma garantia bem fraca de uma boa colheita agricola; já ha tempos, que eu, em antes mesmo de ler «O Borda d'Agua» disse aqui isto mesmo: — a primavera será humida.

As videiras não estão adiantadas, pelo contrario, a não ser um ou outro exemplar muito abrigado do norte, e em exposição franca ao sol, a videira, em geral, está fechada, bem fechada.

Eu já tenho uma videira mourisca com folhas e cachos em embrião; mas é por que pertence á excepção, a que acima me referi; de resto, nem as americanas, que são muito temporãs, puxam ainda.

*Deus super omnia.* Vamos lido com «O Borda d'Agua» que é mestre velho; e um velho não é só mestre de compendios, é mestre pela experiencia e pelos factos, que conhece, e conhece, o que lhe dá auctoridade e saber.

— Parece que houve *charrafusca* ali para as bandas de Oliveira do Duro, provocada por uns propagandistas quaesquer, do protestantismo, como que se isto aqui fosse terreno baldio, que possa ser explorado por todo o bicho carêta, e fazer n'elle enxertos de plantas damninhas e venenosas; mas é que o nosso povo não está disposto, e mal seria se o estivesse, a consentir, e a tolerar, tão insolitas audacias, porque preza o seu nome, a sua patria e a sua crença.

Vão andando por onde exameam ociosos e viciosos; fazem ninho entre elles, e não tentem levantar vô para entre o povo, que moureja noite e dia nos montes e nos campos, por que aqui ha cerquilhos e marmeleiros, com que se costuma dar vista aos ce-los e juizo aos *doidos*. Ora

pois! Para amostra já chegou.

— Tem havido procura de vinho americano para consumo, principalmente para a beira-mar.

O paladar dos consumidores vae-se affeiçoando a esta qualidade de vinho, e muitos ha, que já o preferem ao vinho indigena, pelo que os nossos lavradores vão dando muito desenvolvimento á cultura da vinha americana; e, posto que ella se venda mais barato, o que faz augmentar o seu consumo, da mais interesse ao productor, do que o nosso vinho indigena; e a razão está no rapido desenvolvimento da cêpa, e na abundancia extraordinaria da producção.

Eu só tenho plantado videiras americanas nos terrenos, em que as nossas videiras não vegetam; enxertei bastantes, do que estou bem arrependido. Não tem havido procura do nosso vinho verde.

— A gripe continua na sua acção de chegar a todos; mas parece, que vae em retirada; houve, em Roriz, um caso fatal no principio da semana.

— Estão restabelecidos os meus amigos reitor do Salvador e padre Domingos Pinheiro, de S. Pedro d'Alvito, pelo que lhes levo as minhas felicitações; tambem estão restabelecidos a sr.<sup>a</sup> D. Miquelina Paes e o meu amigo abbade de Roriz.

Boas noites.

Paneracio.

## Pelo paiz

### Regresso

Vindo de Inglaterra e França, chegou, ha dias, ao Porto o nosso estimavel amigo e patricio sr. Fernando Ramos, socio da importante casa de modas d'aquella cidade, Abel Brândão & F. Ramos.

O nosso amigo que foi, como dissemos, escolhido para a proxima estação de verão, chegou bastante encommodado com gripe, encontrando-se, felizmente, melhor, o que muito estimamos.

X

### O caso de Coimbra

Os quintanistas da Faculdade de Medicina quizeram tomar a iniciativa de procurar resolver o conflito a academico do modo mais honroso para lentes e estudantes. Propozeram a sua intervenção neste sentido, mas as commissões de Coimbra, Lisboa e Porto recusaram a. Este facto tem dado lugar a avolumar-se o boato que corre ha dias de haver um grupo de academicos que irão ás aulas logo que ellas sejam reabertas.



Notas locais

Aos cretinos...

Por um excesso de correção e porque preferimos sempre argumentar a ter de chicotear azemolas...

Com taes meritos tambem as regateiras avinhadas podem ser guindadas á mesma categoria!

Estamos, pois, dispensados de considerações para quem é tão ordinario de caracter, como de linguagem aguardentada e tórpe.

Mas agora tangido pela recua para servir de instrumento a rancorosos e facciosos, não se peja de vir declarar em publico que elogiou e applaudiu inconscientemente...

Os dislatos que vomita o no-gento órgão da recua não carece de resposta, mas como ainda póde haver alguem, que não attinja as razões que determinaram a camara a collocar a balança onde está, vamos dizel-o em duas palavras.

A balança foi collocada no lugar mais proximo do ponto forçado á maxima quantidade de carros de toros de pinheiros e outras mercadorias, que é precisamente o lugar da estação do caminho de ferro.

A camara não provoca ninguem, antes tem sido da maxima tolerancia até para quem lh'o não merece.

A fabrica e a firma fornecedora, em nada são affe tados no seu licito negocio. Pagarão, como até aqui, os toros de pinheiros á razão dos kilogrammas que elles pozam.

E por muito que sejam para estimar as emprezas industriaes, não podem ellas impor-se ou gosar excepções e privilegios a que não têm direito.

Por isso mesmo que são a estação do caminho de ferro e a fabrica que fazem convergir áquelle ponto maior numero de carreteiros, precisamente é esse o lugar que a camara tinha de aproveitar para a balança.

O localista do órgão da recua parece que desconhece que ha sempre transgressores, em maior ou menor numero, e que uns discutem a multa até ao ultimo recurso, ao passo que outros reconhecem e confessam a transgressão e pagam a multa voluntariamente.

A'cerca das arvores da Praça o incompetente e inepto rabiscador do órgão da recua casmurra em chamar vandalismo á póda e detorção que se principiou e deve concluir em breve.

Faz uma jeremiada, pranteando a sortidos «braços decepados» e dos «tocos», das arvores, ficando com o bestunto a ader ao pro-

duzir aquella phrase genial: «como que a implorar do Cáo castigo para os malfiteiros». Até faz chorar as pedras!

Nós já aqui apresentamos argumentos e até argumentos de auctoridade e confiamos no bom exito do trabalho tão malsinado. Menté, pois, afirmando o contrario.

—O renque das arvores derrubadas pela camara regeneradora toda a gente sabe que não foi clandestinamente destruido pelos motivos agora aventados. Toda a gente dizia qual foi a determinante.

Se na occasião aqui não se escreveu, é que estava isso na mente de todos.

—O que para aqui transcrevemos não foi truncado para alterar o sentido, pois só tem um sentido. Basta lêr-se todo o artigo.

Nós não usamos dos processos do localista que aproveitou trechos da carta surripada e abusivamente negada, para fazer afirmações falsas.

—O infamissimo localista, que sabe bem da honestidade e integridade da vereação, vomita insinuações que não tem a coragem de repetir na presença de qualquer cavalheiro que lhe possa puchar as orelhas.

Fique sabendo o biltre que as contas da gerencia municipal de 1906 estão na secretaria e lá póde ver o que deseja saber, sem se espalhar na mais nojenta insinuação.

Para não ser apanhado na galaticidade da carta, escapa-se como provimos pela tangente da falta de auctorisação.

Ora vá... passar. Corrija-se e volte menos arreiro, se quer que o não tratemos como um rafeiro insolente.

Prociissão

Na proxima quinta-feira sahirá, como nos annos anteriores, da igreja da Santa Casa, a procissão do Senhor Ecce-Homo. O prestito religioso revestirá a imponencia do costume.

Ao recolher a procissão, que percorrerá todas as igrejas da villa, subirá ao pulpito o distincto orador sagrado sr. dr. Correia Pinto, abbade de Miragaya, Porto, a quem já aqui nos referimos com a justiça devida aos seus meritos de pregador muito abalisado.

Dr. Gonçalo Vaz

Tem estado na freguezia de Aldreu, hospedado em casa do nosso respeitavel amigo e correligionario sr. abbade Mancel Joaquim de Queiroz, dignissimo capellão fidalgo da Casa Real, o talentoso e illustre conego da Sé Primacial, sr. dr. Joaquim Fernandes Vaz.

S. ex.ª tem soffrido bastante do rheumatismo, mas vae melhorando, o que muito estimamos.

Pregador regio

Com muito prazer transcrevemos, do importante jornal «A Palavra», os seguintes periodos que publicou no seu numero de 3.ª feira referindo a graça regia conferida ao nosso presado amigo rev. sr. Alexandrino Leituga,

digno abbade de Santa Maria do Abbade:

Temos o prazer de annunciar aos nossos leitores que o governo de S. Magestade acaba de agraciar com as honras de pregador regio o nosso amigo e illustrado correspondente de Barcellos, rev. Abbade de Santa Maria d'Abbade de Neiva, Alexandrino José Leituga, eloquente e conhecido orador sagrado, e ecclesiastico virtuoso e benemerito.

O que especialmente torna esta graça mais apreciavel para o nosso amigo, que estava na intenção de agradecer, pedindo venia para recusar, é a circumstancia de o Ex.ª Prelado, D. Manuel Baptista da Cunha, ter sido previamente consultado sobre os meritos de sacerdote, indigitado para aquella honraria, e dizer ao amigo que impetrou a graça do governo, que muito considerava aquelle sacerdote pelas suas virtudes e serviços, e agradecia, em seu nome, a honra que queriam dispensar ao seu subordinado.

A' vista do que, o nosso amigo entendeu de seu dever aceitar a graça que lhe fizeram, por saber ter prebido informação tão lisonjeira do seu zeloso Pastor.

Ao agraciado os nossos parabens.

Dr. João Novas

A seu pedido foi exonerado do cargo de administrador do concelho, este nosso patricio e amigo, digno secretario da camara, que durante alguns mezes exerceu com muito zelo aquelle logar administrativo. O sr. dr. João Novas foi um magistrado cuidadoso e cumpridor, evidenciando, como era de esperar, apreciaveis qualidades de intelligencia e competencia.

Folha Liberal

A este nosso presado collega local agradecemos, muito penhorados, os cumprimentos que nos endereçou pelo nosso anniversario.

S. José Domenech

Este activo industrial e sympathico cavalheiro festejando, ha dias, o seu anniversario natalicio, offereceu aos seus operarios um lunch que decorren muito festivo e alegre.

O sr. D. José Domenech foi muito cumprimentado e saudado por varios cavalheiros e corporações d'esta villa.

Tambem nós enviamos, muito gostosamente, as nossas felicitações ao estimavel estrangeiro quem a sympathia de todos os barcelenses pelo seu porte irreprehensivel e pelas suas valiosas qualidades de trabalho.

Dr. Joaquim Paes

Este nosso querido amigo o talentoso advogado foi exonerado, a seu pedido, do cargo de sub-delegado do Procurador Regio n'esta comarca, logar que exerceu com elevada competencia e zelo, como outra coisa não era de esperar d'seus muitos meritos, affirmados desde os bancos da Universidade, aonde foi estudante distincto e considerado pelos dotes do seu espirito, estudo e intelligencia.

Prociissão de Passos

Em S. Verissimo do Tamel, freguezia muito proxima d'esta villa, reabsa-se amanhã de tarde uma procissão de Passos.

Esmola

Recommendamos á caridade publica a infeliz Ana Joaquina, a Esfolia, viuva, moradora na rua Nova de S. Bento, que vive miseravelmente e sem meios alguns para a sua subsistencia.

Festa de Cruzes

E' extraordinaria a animação que já se nota em todos os barcelenses, pelos grandiosos festejos de Cruzes. Tudo nos leva a crer que as festas de este anno serão brillantissimas e que a concorrência de forasteiros será enorme, porque a commissão não se poupa a esforços para proporcionar-lhes grandes e admiraveis attracções.

A commissão pela forma como tem sido recebida por todos, está animada a fazer realisar umas festas imponentes modificando por completo tudo quanto se tem feito nos annos anteriores.

A «retraite» de dia 2, t.m já as adheções da Associação Commercial, Empregados do Commercio e Associação Civil, e conta, como certas, as adheções do Circulo Catholico, dos Bombeiros Voluntarios, Grupo Gii Vicente e que, alem do da commissão serão sete carros alegoricos a incorporar-se na grande «retraite» do dia 2 de maio.

Neste mesmo dia, duas bandas de musica percorrerão as ruas da villa, tocando nos respectivos coratos. A noite tres bandas de musica tomarão parte na «retraite», executando uma linda marcha prepositadamente feita para aquelle fim.

No dia 3, teremos um vi tossissimo arraial, queimando-se muito fogo de de arteificio de iuteira novidade, que será fornecido pelo laureado pyrotechnico de Vianna do Castello, sr. Castro e talvez que ainda por um outro pyro-heauez muito afamado e que tem sido muito applaudido nas terras onde tom ido.

Para o dia 4, não está ainda definitivamente organizado o programma. No dia 5, está positivamente assente a vinda do Club Naval Povoense, com as dez associações da Povoia de Varzim, com suas riquissimas bandei-ras, que vae a esta villa com excursão tomando parte nas grandes regatas no rio Cavado.

Consta-nos que vae ser organizado, um grupo de senhoras, para offerecer diversas lembranças ás senhoras e Associações excursionistas.

Na estação do caminho de ferro, será feita uma importante recepção e os excursionistas, promovida pela commissão, organisando um grande cortejo, que percorrerá as principaes ruas da villa, havendo sessão de boas-vindas.

Durantes o percurso, serão lançadas muitas flores sobre os excursionistas. No dia 8, temos tambem a fonte luminosa, no Campo da Feira. A electricidade, será fornecida pela Fabrica de Serragem, a vapor dos srs. J. Salort & C.ª e terá um jacto d'agua de 8 a 10 metros.

Vão ser, como se vê, imponentes, as nossas festas de Cruzes.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 27—a sr.ª D. Adelaide Loureiro.

Dia 28—os srs. drs. Carlos Côrte Real e Augusto Monteiro.

Dia 29—as sr.ªs D. Josephina Furtado d'Antas e D. Margarida de Sequeira Braga.

Por causa d'uma queda, que felizmente não teve consequencias graves, tem estado no leito, ha dias, o nosso amigo sr. José Lopes Varrella d'Albuquerque.

Desjamos o seu rapido restabelecimento.

—Esteve no Porto o sr. dr. Pinto Ribeiro, digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

—Estiveram em Espozende os nossos presados amigos srs. dr. José Belleza e Victorino Paes Moreira.

—Regressaram de Lisboa os nossos amigos srs. dr. Joaquim Paes de Villas Boas e João Carlos Vieira Ramos.

—Com sua irmã esteve em Lisboa, ha dias, o sr. Antonio Gomes Fernandes, considerado negociante no Rio de Janeiro e nosso patricio.

—Vindo do Rio de Janeiro chegou ha dias a esta villa o nosso estimavel amigo sr. João Evangelista da Costa, que ha me.s partira para aquella capital e a quem já tivemos o prazer de abraçar.

—Tem estado encommadado o nosso amigo sr. José Alves de Faria, digno vereador municipal.

—De visita ao nosso amigo sr. dr. Augusto Moreira, distincto advogado, tem estado n'esta villa o quintunista sr. A. Sepulveda, sympathico cavalheiro de Braga.

—Vimos aqui o nosso amigo e patricio sr. Fernando de Magalhães, distincto official da armada.

—Tem passado encommadado o sr. Mancel Ramos de Paula, proprietario e capitalista.

—Estiveram em Vianna os nossos amigos srs. dr. Joaquim Paes e Manoel Mello.

—Com sua bondosa esposa já se encontra n'esta villa o nosso presado amigo e patricio sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

—Esteve encommadado o sr. José Caravana filho do nosso estimavel amigo sr. David de Souza Caravana, digno ajudante do contador.

—Tem sentido melhoras o nosso amigo sr. Joaquim da Cunha Velho. Muito estimamos.

—Está restabelecido de encommadado que ha dias soffreu o sr. Thomaz José d'Araujo, importante commerciante d'esta praça.

—Esteve no Porto com sua esposa o nosso presado amigo sr. Manoel Mello.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2100. Numero alvulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento 25 p.de c.

ANNUNCIOS

CONCURSO

A Camara Municipal de Barcellos faz saber que se acha aberto concurso documental—pelo praso de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo»—para provimento do logar de fiscal de cantoneiros municipaes, com o ordenado annual de 182:500 reis.

Os concorrentes devãem apresentar os requerimentos e respectivos documentos na secretaria da Camara, dentro do referido praso e nos termos do artigo 2.º do decreto de 24 de dezembro de 1902.

Barcellos e Paços do Concelho, 20 de março de 1907. Servindo de presidente Visconde de Fervença.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escriptão do 3.º officio—Esteves—no inventario por fallecimento de João Antonio de Araujo, da freguezia de Santo Estevão de Bastuço, d'esma mesma comarca, no qual é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Luiza da Silva, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'es-



te annuacio no Diario do Governo, citando o interessado auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil Antonio Joaquim de Araujo, solteiro, maior, para assistir a todos os termos até final do referido inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 15 de março de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito,  
Silveira e Castro.

O escrivão

Antonio Pereira Esteves.

### Arrematação

A Camara Municipal de Barcellos faz saber que, no dia 6 do proximo mez de abril, por 11 horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de ser posta em praça por licitação verbal—para serem entregues a quem mais barato fizer—as terraplanagens do pavimento da rua da Espinheira e transporte de terra para o largo D. Carlos.

#### Terraplanagem

Escavação em terra compacta	296,30
Transporte em carro de bois	296,30
Base de licitação	47:210 rs.

As condições da arrematação estão patentes na secretaria da Camara, onde poderão ser examinadas.

Entrará também em praça, a fim de ser entregue a quem maior lanço offerecer, a lenha da poda das arvores da Praça D. Pedro V e 4 troncos de arvores existentes na Rua da Espinheira de esta villa.

Barcellos e Paços do Concelho, 16 de março de 1907.  
Visconde de Ferrença.

### Arrematação

2.ª praça  
1.ª publicação

No dia 7 do proximo mez d'abril, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos e no processo de execução de sentença commercial, promovida pelo exequente Custodio Ribeiro, casado, proprietario, da freguezia de Sequeira, [da comarca de Braga, contra os executados Thereza d'Oliveira, viuva, do lugar de Martim d'Além, Antonio de Faria Couto, solteiro, ambos da freguezia de Martim, d'esta mesma

comarca de Barcellos e José de Faria Couto, casado, do lugar de Villa freguezia de Ruilho; d'aquella referida comarca de Braga,—se tem de proceder, pela segunda vez, á arrematação dos bens mobiliarios e immobiliarios, pertencentes aos ditos executados e que a estes foram arrematados pelo mesmo exequente, cujo arresto se acha convertido, actualmente, em penhora na referida execução, a fim de serem entregues a quem maior lanço offerecer sobre o valor porque são postos em praça, que é metade do valor da sua avaliação, visto que não tiveram arrematante na 1.ª praça, annunciada por edital de 22 do mez de fevereiro proximo passado, e cujos bens são os seguintes:

#### Bens mobiliarios

Uma meza de castanho e pinho, com 2 gavetas, muita velha, e que entra agora em praça no valor de 300 reis.

Uma vasilha de castanho, com a capacidade de 640 litros, e que entra agora em praça no valor de 2:500 rs.

Uma vasilha de castanho com a capacidade de 400 litros, e que entra agora em praça no valor de 1:500 reis.

#### Bens immobiliarios

Uma morada de 2 casas terreas e eirado, denominado Eido de Fóra, de lavradio, com vinhedo e uma casa em ruínas, allodial, sita no lugar de Martim d'Além, e entra agora em praça no valor de 105:000 reis.

Leira da Bouça das Cardeiras, de lavradio, com arvores avidadas e de matto com pinheiros, situada no lugar de São de Cima, de Martim d'Além.

Este predio é metade censuario aos herdeiros do dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, de Braga, com 86,865<sup>m</sup> de milhão e a outra metade é de praso á casa dos Pizarros, de Gondisalves, comarca de Braga, com 60,805<sup>m</sup> de meado alvo e centeio e laudemio da quarentena e entra agora em praça com o abatimento do censo, fóro e laudemio, no valor de 89:630 reis.

Leira de matto situada no monte d'Airó.

Este predio é de praso á camara com 130 feis annuaes e laudemio da quarentena—e entra agora em praça, com o abatimento do respectivo fóro e laudemio, no valor de 13:360 reis.

Eido de Baixo, de lavradio, com arvores de vinho e um poço, sito no lugar de Martim d'Além, com metade da latada que está sobre o caminho, allodial, e entra agora em praça no valor de 80:000 rs.

Uma morada de casas torres com seus commodos, cobertos, eira de pedra, espigueiro, com terreno de despejo, com vinhedo e metade da latada do caminho em frente ao Eido de Baixo, situadas no lugar de Martim d'Além. Este predio é ligado por um passadiço ao eirado de lavradio, com vinhedo e terreno de matto com pinheiros; tem poço e pia de pedra e é censuario ao Padre João Marques, de Martim, com 17,373<sup>m</sup> de milho alvo, e tudo agora entra em praça, com o abatimento do respectivo censo, no valor de 442:850 reis.

Eido de Baixo, de lavradio, com arvores avidadas, sito no lugar de Martim d'Além, allodial, e agora entra em praça no valor de 60:000 rs.

Uma casa terrea e eirado junto, de lavradio, com vinhedo, allodial, sito no lugar de Martim d'Além, e entra agora em praça no valor de reis 180:000.

Leira de Rabalde, de lavradio, com arvores avidadas, allodial, sita no lugar de Martim d'Além, e entra agora em praça no valor de 110:000 rs.

Todas estas propriedades são situadas na referida freguezia de Martim.

E pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos e bem assim os herdeiros e representantes incertos do finado Manoel José de Faria, casado, proprietario, morador, que foi na dita freguezia de Ruilho, credor; inscripto no registo dos ditos executados pela quantia de 200:000 reis, e ainda os credores dos referidos executados, inscriptos no registo e residentes fóra da comarca, a saber:—Domingos Ferreira, pela quantia de 300:000 reis; José Gomes, pela de 750:000 rs.; Joaquim José Gonçalves Salgado pela de 247:391 reis e Joaquim Ferreira de Castro pela de 100:000 reis—todas casados, proprietarios, os dois primeiros da freguezia de Semelhe, o terceiro da cidade de Braga e este ultimo da freguezia de Cabreiros, e todos da comarca de Braga, a fim de deduzirem os seus direitos, querendo.

Barcellos, 22 de março de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito  
Silveira e Castro.

O escrivão

João José dos Santos Terroso.

### Barcellos

enxertados

Vendem-se das melhores qualidades.

Para informações, n'esta redacção.

### Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 3.º officio—Esteves—no inventario por fallecimento de Manoel Alves da Silva, viuvo, da freguezia de São Bento da Varzea, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante e cabeça de casal a filha Quiteria de Oliveira, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Manoel Martins e mulher Rosa de Sousa, para assistir a todos os termos até final do referido inventario, deduzindo n'elle os seus direitos, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 15 de março de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão

Antonio Pereira Esteves.

### Arados de ferro

Dos melhores fabricantes e ferragens para os mesmos, vendem-se no novo estabelecimento de ferragens de Manoel Alves Coutinho, Campo da Feira—Barcellos.

### Venda de casa

Vende-se uma bonita casa com bastantes commodos na rua do Duque de Barcellos n.º 28.

Para ver e tratar com Manoel d'Almeida Gomes.

### Ratos, Ratazanas

TOUPEIRAS E BALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

### Ouivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de

Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ouivesaria Carvalho.

### Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-o pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

### A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

30 a 93, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 153

a 764

Telephone, 943—LISBOA

Mc.galhães Peixoto

### LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis puros no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Typ. do «Commercio de Barcellos»



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéos, *toilettes*, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu título. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Berfrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA



## PHARMACIA

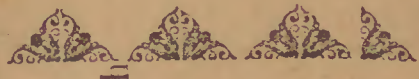
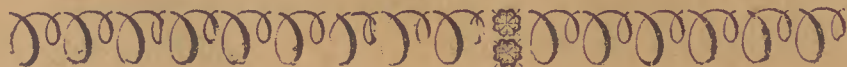
DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.



Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» — 2.<sup>o</sup> anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Mazuel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)